

BAHIA

Índice Climático mapeia áreas de risco na capital

MEIO AMBIENTE As cidades precisam se adaptar para receber as consequências das mudanças climáticas. Portanto, saber a vulnerabilidade de um local é de extrema importância para que os governos possam agir e evitar desastres ambientais. Apresentado ontem, com a participação do climatologista Carlos Nobre, o Índice de Risco Climático aponta o nível de vulnerabilidade de bairros da capital em relação às questões climáticas.

Parte integrante do Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima (PMAMC), o índice aborda os riscos de elevação do nível do mar, seca, deslizamento, ondas de calor, doenças transmissíveis e inundação. Foram feitas projeções até o final deste século.

Tanto para o risco de inundação pluvial como de

ondas de calor, o índice aponta que quase todas as prefeituras-bairro possuem áreas de risco crítico para estes dois fatores, com exceção do Subúrbio/ Ilhas e Barra/ Pituba. O Calabar lidera o risco de ondas de calor em 2050, enquanto Novo Horizonte (em Tancredo Neves) corre maior risco de inundação naquele ano, se nada for feito até lá.

As porções sudoeste, oeste e noroeste de Salvador são as regiões que mais poderão ser afetadas pelo risco de seca meteorológica. Os maiores valores para ameaça estão nas prefeituras-bairro do Centro/ Brotas, Subúrbio/ Ilhas, Itapuã/ Ipitanga, Cidade Baixa, Liberdade/ São Caetano e Cabula/ Tancredo Neves. Em 2100, o Arenoso seria o bairro com a maior probabilidade de sofrer com o fenômeno.

O climatologista Carlos No-



Na apresentação virtual, o climatologista Carlos Nobre defende o cumprimento do Acordo de Paris

Se continuarmos neste caminho, em 2100, o mundo tropical não existirá mais para humanos Carlos Nobre

Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe)

bre, referência brasileira em estudos sobre aquecimento global e pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe), ressaltou que existem limites para a adaptação. “Para diminuir o risco, temos que atingir os objetivos do Acordo de Paris. Se continuarmos neste caminho, em 2100, o mundo tropical não existirá mais para humanos. A adaptação é para o presente, as mudanças estão todos os dias acontecendo. Para o futuro é necessária a redução de emissões de gases estufa”, afirmou.

Iniciado em janeiro de 2020, o PMAMC é uma iniciativa da prefeitura de Salvador, financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com apoio do C40, da

Agência GIZ de Cooperação Alemã e elaborado por um Consórcio composto por WayCarbon, ICLEI e WWF. Ao final do plano, ele deve ser usado como base para a política de mudança do clima na capital. “A cidade tem uma preocupação com as mudanças climáticas. Foi um aprendizado aqui com as referências de todo o consórcio”, disse o secretário municipal de Sustentabilidade, João Resch.

Quantas vezes você ouviu que era loucura? **Muitas.**

Quantas vezes você desistiu? **Nenhuma.**

Agente firme.



VENDA PELAS REDES SOCIAIS



SEM TAXA DE ADEÇÃO



SEM MAQUININHA

super link¹

Reinvente o futuro.

Acesse banco.bradesco/agentefirme e saiba mais.

Banco Bradesco Agentefirme | @bradesco | facebook.com/bradesco
 Central de Atendimento Cliente: Pólo Jurídico
 Capital e região metropolitana: 3003 1000
 Domínio registrado: 302 1000
 Acesso do exterior: (55 11) 3002 1000
 Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0092

A habilitação do Super Link está sujeita a aprovação.

bradesco
empresas e negócios

Publicis